

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Muçulmano, Lamine Yamal protestou contra a torcida

Torcedores espanhóis entoam cântico racista contra o Egito

O amistoso entre Espanha e Egito realizado nesta terça-feira (31) na província de Barcelona terminou com o placar de 0 a 0. A partida não ficou marcada pelo desempenho das equipes, mas por insultos racistas direcionados a muçulmanos e proferidos nas arquibancadas.

Parte dos 35 mil torcedores que foram ao RCDE Stadium vaiou o hino do Egito antes do início do jogo e gritou que “quem não pula é muçulmano” durante o primeiro tempo. Ao longo da partida, o sistema de som e os telões do estádio emitiram alertas lembrando que “atos violentos, xenofóbicos, homofóbicos e racistas” são proibidos e passíveis de sanções. O ato afetou, inclusive, o craque espanhol Lamine Yamal, que é muçulmano.

Yamal protesta contra a intolerância

O 10 do Barcelona foi o único que não deu a volta no gramado para saudar os torcedores no estádio. Na quarta (1º), o atacante classificou os gritos como “intoleráveis”. “Eu sei que [o cântico] era para a equipe rival e não algo pessoal contra mim, mas como muçulmano não deixa de ser uma falta de respeito e algo intolerável”, escreveu. “Aos que cantam essas coisas: usar uma religião como piada em um estádio deixa vocês como pessoas ignorantes e racistas”, acrescentou.

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Técnico da Espanha, Luis de la Fuente condenou cânticos

Autoridades condenaram o gesto

O ministro da Justiça da Espanha, Félix Bolaños, disse horas após a partida que os insultos racistas são vergonhosos para a sociedade. A polícia regional catalã afirmou, também nas redes sociais, que está investigando os cânticos islamofóbicos e xenofóbicos registrados no RCDE Stadium.

Classificado como “vergonha mundial” na capa do jornal esportivo AS, o episódio gerou posicionamentos da Federação Espanhola (RFEF) e do técnico da seleção, Luis de la Fuente.

Espanha teme perder final da Copa

“Os violentos aproveitam o futebol para ter seu espaço. É preciso afastá-los da sociedade, identificá-los e mantê-los o mais longe possível”, disse o treinador. Rafael Louzán, presidente da RFEF, classificou o caso como um “acidente isolado que não deve voltar a ocorrer”. Sede da Copa do Mundo 2030, a Espanha teme que esses episódios possam tirar a final do torneio do país.

Por Folhpress

Lista de Ancelotti

Segundo apuração da ESPN Brasil, o técnico Carlo Ancelotti já tem 24 nomes dados como “garantidos” em sua convocação final para a Copa do Mundo FIFA 2026. De acordo com o jornalista Pedro Ivo, restam apenas duas vagas e não seria surpresa se Neymar ficasse de fora da lista final para o torneio.

Em dúvida

Segundo a reportagem, as duas vagas restantes estão fazendo ele se questionar se levará dois atacantes ou um meia e um atacante. No momento, há três nomes disputando essas duas “últimas vagas”: Endrick, Igor Thiago e Lucas Paquetá. Os 24 nomes só não seriam convocados em caso de lesões próximas ao torneio.

Surpresa no gol

Da suposta lista, chama atenção a convocação dos goleiros. Alisson (Liverpool) e Ederson (Fenerbahçe) já eram esperados, mas a terceira vaga ficaria destinada a Bento (Al Nassr) em vez de Hugo Souza, do Corinthians, que vem sendo convocado por ser considerado um exímio pegador de pênaltis.

Volantes esperados

Além disso, a publicação faz o meia Danilo, do Botafogo, sonhar com a vaga, já que aponta que o jogador teria conquistado a presença na lista por suas últimas convocações. Outros volantes seriam Casemiro, Fabinho, Andrey Santos e Bruno Guimarães, sem grandes surpresas, já que foram homens de confiança de Carletto no ciclo.

Opções ofensivas

O texto indica ainda a presença de sete atacantes: Estêvão (Chelsea), Luiz Henrique (Zenit), Vini Jr (Real Madrid), Martinelli (Arsenal), João Pedro (Chelsea), Raphinha (Barcelona) e Matheus Cunha (Manchester United). Matheus Cunha, por sinal, vem atuando mais como meia do que como atacante na Inglaterra.

Defesa controversa

Já o sistema defensivo traz muitas polêmicas. Danilo (Flamengo), Wesley (Roma), Alex Sandro (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Marquinhos (PSG), Gabriel Magalhães (Arsenal), Eder Militão (Real Madrid), Bremer (Juventus) e Léo Pereira (Flamengo) seriam os convocados. São opções mais ‘experientes e ‘pesadas’.



Convocação final para a Copa será divulgada em 18 de maio

Volantes se destacam na Seleção Brasileira

Danilo e Casemiro vivem expectativa pela convocação

A vitória da Seleção Brasileira por 3 a 1 sobre a Croácia, na terça-feira (31), teve grande atuação dos volantes. Aproveitando a oportunidade conquistada nesta Data FIFA, o volante Danilo, do Botafogo, marcou o primeiro gol do jogo e seu primeiro tento pela Seleção Brasileira.

“Agradecer a Deus, ao mister [Carlo Ancelotti] e ao grupo por esta oportunidade. Porque eu pude fazer o gol. O importante é a gente sair vitorioso, terminou esse ciclo de Copa do Mundo e deu tudo certo hoje”, disse o jogador, após a partida.

Quem também se destacou na ‘meiucá’ foi o volante Casemiro, atleta “resgatado” por Ancelotti, após ter seu ciclo considerado “encerrado” pela gestão passada da CBF, depois da Copa do Mundo de 2022. Considerado peça fundamental no esquema de Carlo, Casemiro está praticamente com os dois pés na Copa do Mundo FIFA 2026, e celebrou poder atuar em alto nível mais uma vez.

“A gente sabe que na Seleção a exigência é sempre muito alta. Tem que blindar esse excesso e a Seleção, porque temos muitos jogadores jovens. Hoje em dia, todo mundo pode opinar, então temos que desfrutar desses momentos. O trabalho está sendo bem feito. Temos que ser realistas, porque o ciclo foi difícil, mas a gente sabe que é chegar no momento, juntar e chegar forte na Copa do Mundo”, explicou o camisa 5.

Casemiro voltou a falar sobre a falta de constância neste ciclo, que teve Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior como treinadores antes da chegada de Ancelotti, como um dos fatores para o time ainda não estar completamente “encaixado”, como todos esperam.

“A gente sabe que o ciclo [da Copa] foi um pouco difícil para todo mundo. Falta encaixar o time, foram trocas e trocas para todo lado. Sabemos que temos que melhorar, quando tivermos todos à disposição. Mas isso pode ser um problema, ainda mais sendo a Seleção Brasileira, uma fábrica de craques. Acredito que vamos chegar fortes [à Copa do Mundo]”, concluiu Casemiro.

Quem também celebrou o resultado foi o atacante Igor Thiago, que marcou seu primeiro gol com a camisa do Brasil. Ele destacou o apoio que vem recebendo dentro do próprio elenco.

“A gente dentro do vestiário é [desse jeito] mesmo, todo mundo se apoiando. Estou muito feliz por ele [Endrick] ter me dado a bola, confiado em mim e acreditado no meu trabalho. Na última Copa, nós fomos eliminados assim, tomando gol no fim [da Croácia], mas fomos resilientes hoje. Estou muito feliz pela oportunidade”, celebrou.

O Brasil volta a campo em 31 de maio, no Maracanã, em um amistoso de “despedida” para a Copa contra o Panamá.